

# HISTÓRIA

COM

**RODRIGO  
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1468

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

sa e com a intenção de repleto de influência na Igreja Católica.

Reforma e o apoio dado ao Concílio de Trento. Reforço

Concílio de Trento em 1545, a e as guerras papais

em 1546, a e a Inquisição romana.

em 1546, a e a Inquisição romana.

como o primeiro Barabita.

foram os papas e os papas.

família, metódico e negat

Paulo III, o signo

o ele que no

em 1468

Farnese era o filho

(1435-1475) e sua

que também l

prosperou l

papado

mais

A e

e

**A UNIÃO IBÉRICA E O PERÍODO  
HOLANDÊS**  
EXERCÍCIOS



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

**1. (Enem 2018)** A rebelião luso-brasileira em Pernambuco começou a ser urdida em 1644 e explodiu em 13 de junho de 1645, dia de Santo Antônio. Uma das primeiras medidas de João Fernandes foi decretar nulas as dívidas que os rebeldes tinham com os holandeses. Houve grande adesão da “nobreza da terra”, entusiasmada com esta proclamação heroica.

VAINFAS. *R Guerra declarada e paz fingida na restauração portuguesa. Tempo, n. 27, 2009.*

O desencadeamento dessa revolta na América portuguesa seiscentista foi o resultado do(a)

- fraqueza bélica dos protestantes batavos.
- comércio transatlântico da África ocidental.
- auxílio financeiro dos negociantes flamengos.
- diplomacia internacional dos Estados ibéricos.
- interesse econômico dos senhores de engenho.

**2. (Enem PPL)** Os holandeses desembarcaram em Pernambuco no ano de 1630, em nome da Companhia das Índias Ocidentais (WIC), e foram aos poucos ocupando a costa que ia da foz do Rio São Francisco ao Maranhão, no atual Nordeste brasileiro. Eles chegaram ao ponto de destruir Olinda, antiga sede da capitania de Duarte Coelho, para erguer no Recife uma pequena Amsterdã.

NASCIMENTO, R. L. X. *A toque de caixas. Revista de História da Biblioteca Nacional, ano 6, n. 70, jul. 2011.*

Do ponto de vista econômico, as razões que levaram os holandeses a invadirem o nordeste da Colônia decorriam do fato de que essa região

- era a mais importante área produtora de açúcar na América portuguesa.
- possuía as mais ricas matas de pau-brasil no litoral das Américas.
- contava com o porto mais estratégico para a navegação no Atlântico Sul.
- representava o principal entreposto de escravos africanos para as Américas.
- constituía um reduto de ricos comerciantes de açúcar de origem judaica.

**3. (Enem PPL)** O Brasil oferece grandes lucros aos portugueses. Em relação ao nosso país, verificar-se-á que esses lucros e vantagens são maiores para nós. Os açúcares do Brasil, enviados diretamente ao nosso país, custarão bem menos do que custam agora, pois que serão libertados dos impostos que sobre eles se cobram em Portugal, e, dessa forma, destruiremos seu comércio de açúcar. Os artigos europeus, tais como tecidos, pano etc., poderão, pela mesma razão, ser fornecidos por nós ao Brasil muito mais baratos; o mesmo se dá com a madeira e o fumo.

WALBEECK, J. *Documentos Holandeses. Disponível em: <http://www.mc.unicamp.br>.*

O texto foi escrito por um conselheiro político holandês no

contexto das chamadas Invasões Holandesas (1624-1654), no Nordeste da América Portuguesa, que resultaram na ocupação militar da capitania de Pernambuco. O conflito se inicia em um período em que Portugal e suas colônias, entre elas o Brasil, se encontravam sob domínio da Espanha (1580-1640).

A partir do texto, qual o objetivo dos holandeses com essa medida?

- Construir uma rede de refino e distribuição do açúcar no Brasil, levando vantagens sobre os concorrentes portugueses.
- Garantir o abastecimento de açúcar no mercado europeu e oriental, ampliando as áreas produtoras de cana fora dos domínios lusos.
- Romper o embargo espanhol imposto aos holandeses depois da União Ibérica, ampliando os lucros obtidos com o comércio açucareiro.
- Incentivar a diversificação da produção do Nordeste brasileiro, aumentando a inserção dos holandeses no mercado de produtos manufaturados.
- Dominar uma região produtora de açúcar mais próxima da Europa do que as Antilhas Holandesas, facilitando o escoamento dessa produção.

**4. (Pucpr Medicina 2023)** Observe a imagem e leia o texto abaixo:



ECKHOUT, Albert. *Retrato de mulher Negra com uma criança e uma cesta*, [1646-1653], pintura óleo sobre tela. 282 x 189 cm. Museu Nacional da Dinamarca, Copenhague.

“Nassau ocupou seu ócio naqueles hobbies cujo gosto adquirira na corte de Haia do seu parente, o príncipe de Orange, Frederico Henrique, e de sua mulher, Amalia von Solms. Grande historiador da arte luso-brasileira. Robert C. Smith creditou a Nassau a construção da ‘primeira cidade digna deste nome na América portuguesa’, caracterizada pela liberdade de circulação por meio de pontes e de ruas

pavimentadas e traçadas regularmente [...]”

DE MELLO, Cabral Evaldo (org.). *O Brasil holandês*. São Paulo: Penguin classics, 2010, p. 241.

Leia as assertivas abaixo e assinale a alternativa CORRETA:

1. Uma vez estabelecido o governo holandês em Pernambuco, a tarefa de dominar uma nova paisagem geográfica, econômica, social e cultural levou a contratação de artistas holandeses encarregados de representar esta nova terra em pinturas e mapas.
  2. Uma das principais tarefas de Maurício de Nassau foi tentar controlar o complexo açucareiro-escravagista montado pelos portugueses mais de um século antes de sua chegada.
  3. A relação entre os produtores de açúcar do nordeste brasileiro e holandeses vinha de longa data, pois os holandeses eram os principais financiadores dos engenhos brasileiros e responsáveis pela comercialização do açúcar brasileiro nos principais centros comerciais europeus.
  4. Durante o governo holandês em Pernambuco houve certa tolerância religiosa em função, sobretudo, do desejo de ganhar dinheiro de católicos, protestantes e judeus.
- a) 1, 2 e 3 estão corretas.
  - b) 1 e 4 estão corretas.
  - c) Todas estão corretas.
  - d) 1 e 3 estão corretas.
  - e) 1, 3 e 4 estão corretas.

**5. (Upe-ssa 1 2022)** O rabino português Isaac Aboab da Fonseca foi o autor da primeira literatura em língua hebraica das Américas, no Recife, durante o domínio holandês.

Leia um trecho a seguir:

“Lá fora, a espada semeava a morte; dentro era o terror, porque há conspiração tanto interna quanto externa. Bastardos e mamelucos, meus perseguidores e traidores, revelam segredos meus aos inimigos, e traiçoeiramente querem entregar minha fortaleza. Isso irrita minha alma. Doía-me o coração de tanto esperar. Mais a longa demora do auxílio prometido, e a fome, o racionamento com redistribuição de rações habituais. O corpo reduziu-se em carne e ossos devido à fome. O pão era pesado e racionado. Meu povo acostumou-se a substituir o pão pelo peixe, até quando os intestinos se ressentiram. Este é o dia almejado para assaltar o povo revoltado, disse o inimigo, para tomarmos suas casas e todos os seus bens”.

Disponível em: <http://www.morasha.com.br/profetas-e-sabios/rabi-aboab-da-fonseca.html>. Acesso em: 15 jun. 2021.

Nesses versos, Fonseca descreveu

- a) a recepção aos judeus na corte de Nassau.
- b) a construção de Frederikstad, atual João Pessoa.
- c) a vitória dos holandeses na conquista de Salvador.
- d) as agruras do cerco luso-brasileiro à cidade do Recife.

e) os rituais de penitência e jejum, típicos da religião judaica.

**6. (Famerp 2022)** Durante o período de domínio holandês no nordeste brasileiro, no século XVII, houve

- a) apoio às iniciativas exploradoras do sertão e descoberta das primeiras jazidas de ouro e pedras preciosas na colônia.
- b) aumento da presença de protestantes na colônia e perseguição sistemática aos judeus e aos católicos.
- c) estímulo à vinda de naturalistas e pintores e produção de acervo iconográfico e documental sobre a vida na colônia.
- d) ampliação dos investimentos na produção açucareira e supressão das formas de trabalho compulsório na colônia.
- e) acirramento dos conflitos da colônia com as áreas vizinhas da América e união dos reinos de Portugal e da Espanha.

**7. (Unichristus - Medicina 2021)** (...) desde a saída do Conde Maurício de Nassau do governo dominado pelos holandeses na América, em 1644, foi-se ampliando um clima de descontentamento entre os colonos em Pernambuco, provocado por incompatibilidades com o novo rumo dado à administração da capitania pela Companhia das Índias, considerado prejudicial aos seus negócios. Entre outras coisas, a Companhia passou a cobrar os empréstimos concedidos por Nassau, e quando esses não eram pagos, os juros aplicados eram extorsivos. Em 1645 teve início um movimento de revolta contra o domínio holandês que ficou conhecido como Insurreição Pernambucana.

Disponível em: <http://www.multirio.rj.gov.br>. Acesso em: 14 set. 2020.

A expulsão dos holandeses do Brasil gerou sérios problemas para a economia da Colônia portuguesa devido ao fato de os holandeses

- a) terem se negado a vender o açúcar brasileiro, que passou a ser substituído pelo açúcar estadunidense.
- b) terem se aliado à França para produzir açúcar a fim de dividirem o lucrativo mercado açucareiro europeu.
- c) terem iniciado a própria produção de açúcar nas Antilhas quebrando o monopólio do açúcar brasileiro.
- d) terem iniciado a produção de açúcar junto a países árabes acabando com o monopólio do açúcar brasileiro.
- e) iniciarem uma campanha difamatória afirmando que o açúcar brasileiro era impuro devido ao fato de ser produzido por escravizados africanos.

**8. (Uece 2020)** Filipe Camarão, Henrique Dias, André Vidal de Negreiros e João Fernandes Vieira são personagens que participaram da Insurreição Pernambucana, que foi

- a) um movimento de oposição ao absolutismo de D. Pedro I e resultou na formação de outro país, a Confederação do Equador, durante o primeiro reinado.
- b) o conflito entre manifestantes a favor e contra as medidas de austeridade de D. Pedro II, em 1848, na primeira fase do

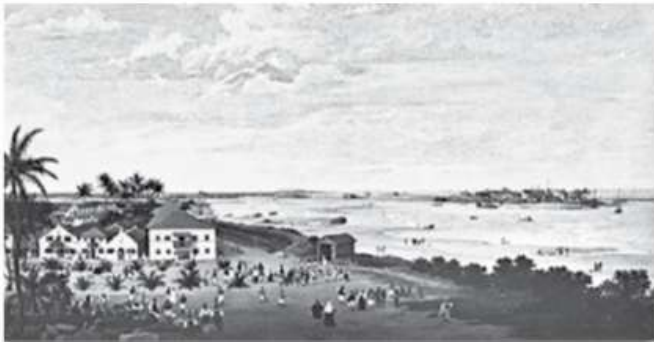
segundo reinado.

- c) um movimento separatista pernambucano, ocorrido no período regencial, entre 1831 e 1840, e que somente foi pacificado com a ascensão de D. Pedro II ao trono.
- d) o conflito responsável pela expulsão dos holandeses do Nordeste brasileiro, no século XVII, e que garantiu a continuidade do sistema colonial português na região.

**9. (Fuvest 2020)** As tentativas holandesas de conquista dos territórios portugueses na América tinham por objetivo central

- a) a apropriação do complexo açucareiro escravista do Atlântico Sul, então monopolizado pelos portugueses.
- b) a formação de núcleos de povoamento para absorverem a crescente população protestante dos Países Baixos.
- c) a exploração das minas de ouro recém-descobertas no interior, somente acessíveis pelo controle de portos no Atlântico.
- d) a ocupação de áreas até então pouco exploradas pelos portugueses, como o Maranhão e o Vale Amazônico.
- e) a criação de uma base para a ocupação definitiva das áreas de mineração da América espanhola.

**10. (G1 - cps 2019)** Frans Post, pintor, desenhista e gravador holandês, documentou paisagens e cenas do cotidiano do chamado “Brasil Holandês”, sob o governo de Maurício de Nassau (1630–1654).



Vista da Cidade Maurícia, Recife. Frans Post, 1657.

<<https://tinyurl.com/y7dtz4c8>> Acesso em: 26.10.2018. Original colorido.

Entre as características da presença holandesa em Pernambuco, pode-se citar, corretamente,

- a) a valorização da cultura muçulmana, a implementação da monocultura do café e a abolição da escravidão, considerada pelos holandeses um símbolo do atraso civilizatório brasileiro.
- b) a intolerância religiosa e a perseguição a cristãos e muçulmanos, o estímulo à mineração de ouro e prata e o descaso pelo patrimônio público, que não resistiu às intempéries e ao vandalismo.
- c) a implementação do regime absolutista, a perseguição a intelectuais e artistas e a deterioração dos equipamentos urbanos, cuja manutenção dependia dos investimentos diretos da Coroa portuguesa.
- d) o princípio da isonomia, o incentivo a pesquisas sobre

geologia e astronomia e o desenvolvimento de uma cultura própria, na qual se destaca a miscigenação de elementos das três religiões monoteístas.

e) a tolerância religiosa, o incentivo a pesquisas sobre a fauna e a flora tropicais e o desenvolvimento da arquitetura, no qual se destacam a drenagem de áreas alagadiças e a construção da primeira ponte de grande porte do Brasil.

## Gabarito:

10: [E]  
 09: [A]  
 08: [D]  
 07: [C]  
 06: [C]

05: [D]  
 04: [C]  
 03: [C]  
 02: [A]  
 01: [E]

## Anotações